



# ABRAÇO NO AR!

Informativo da Associação Gaúcha de Rádios Comunitárias  
ABRACO-RS



## JORNAL DOS TRABALHADORES comunicação popular se espalha pelo RS

Foto: Alan Camargo

Com o objetivo de garantir um jornalismo que mostre o lado dos trabalhadores, a ABRACO-RS, em parceria com organizações e entidades representativas de trabalhadores gaúchos, produz o Jornal dos Trabalhadores no Rio Grande do Sul desde agosto de 2009. Até agora, pelo menos 70 emissoras reproduzem o programa em suas programações.

O JT consiste em um programa radiofônico de 30 minutos. Apresenta reportagens, boletins e entrevistas. Nestes espaços de informação o ouvinte acompanha informações de utilidade pública, dicas de saúde, direitos dos trabalhadores e as principais informações relacionadas aos movimentos sociais.

O programa é acessado pelo site [www.abracors.org.br](http://www.abracors.org.br). Mais de 70 emissoras do Estado reproduzem o programa, seja através do site, ou baixando o arquivo do programa completo, em formato mp3.

Esta iniciativa busca suprir a carência de produção jornalística das emissoras comunitárias do Rio Grande do Sul, além de integrar as Rádios Comunitárias que poderão participar efetivamente da construção do JT através de seus correspondentes e repórteres populares.

O estúdio de produção do JT foi montado na sede da ABRACO RS, em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo. A equipe de produção é formada pelos Jornalistas Daniel Hammes e Fernanda Almeida, o estudante de Produção e Mídia, Diego Almeida e suporte técnico de Salo Müller.

Para colaborar na produção do JT basta entrar em contato pelo endereço eletrônico [jt@abracors.org.br](mailto:jt@abracors.org.br) ou pelo telefone 51- 3056-2984.

Atualmente, as seguintes entidades contribuem para a manutenção do Jornal dos Trabalhadores: Cpers/ Sindicato; Federação dos Bancários do RS; Sindicato dos Bancários



Jornalistas da equipe do Jornal dos Trabalhadores, Fernanda Almeida e Daniel Hammes, na produção de mais uma edição do jornal

de Santa Cruz do Sul; Sindicato dos Bancários de Porto Alegre; Sindicato dos Trabalhadores dos Correios; Sintrajufe RS; Simpe RS; Semapi RS; Federação da Alimentação; Afocefe; Sindjus; CIB; CUT.

## Agentes de rádios comunitárias recebem capacitação

Desde 2009 a Abraço RS está desenvolvendo seminários de capacitação junto às regionais do Estado. O objetivo dos cursos de formação é dar melhores condições aos agentes das emissoras para qualificar a programação, seja na estética radiofônica, seja através de conteúdo informativo ou mesmo através de uma gestão com mais qualidade. "A tarefa de capacitar os agentes deveria ser cumprida pelo poder público. No entanto, devido à falta de política pública para a comunicação popular e comunitária, as entidades organizadas nos Estados, neste caso a Abraço, assumem esse papel", disse Bruno Rocha, coordenador de Formação da Abraço RS.

Até agora, as regionais de Palmeira, Metropolitana, Vale do Rio Pardo, Noroeste e Missões realizaram as

atividades. A última de 2009 ocorreu em Frederico Westphalen. Na oportunidade pelo menos 70 pessoas participaram, representando mais de 20 emissoras da Regional de Palmeira. Pelo menos 100 emissoras participaram dos cursos. A capacitação visa à consolidação do Sistema de Radiodifusão Comunitária no Estado.

Lisiane Cid, que apresenta o "Super Tarde 97", em Encruzilhada do Sul, tirou lições do curso e cobra a realização de outros. "O curso foi muito bom. Aprendi detalhes que não sabia. Agora utilizo melhor a trilha ao longo do programa", disse Lise, que apresenta o programa de música e informação de segunda a sexta-feira.

Para março de 2010, outras cinco atividades devem ocorrer, chegando às



regionais Sul, Vale do Rio Pardo, Celeiro, Centro, Noroeste Missões e Sul. A Abraço RS se organiza no Estado através das regionais. Ao todo, são 24 regionais. A prestação de contas das atividades realizadas será feita na próxima edição do Abraço no Ar.

## Editorial

## Pelo direito ao microfone!

Juntos, somos fortes. O antigo jargão permanece atual. Hoje se registra oficialmente a presença de rádios comunitárias outorgadas em praticamente todos os municípios do Estado. A situação era bem diferente de quando se lutava para a implantação de uma legislação do setor. Neste período de lutas, e lá se vão mais de 20 anos, fomos vítimas de duros ataques. Os donos da grande imprensa dizem que somos criminosos, que derrubamos aviões e todo tipo de besteira para criar o rótulo de desordeiros. Na verdade eles têm medo de povo. Equanto mais antenas estiverem legalizadas, mais força teremos.

Nosso inimigo defende uma comunicação onde as empresas sejam cada vez maiores, com antenas de maior alcance e comunidades cada vez com menos mecanismos de expressão. É a lógica capitalista ilustrada na comunicação. As pessoas tornam-se apenas números e, a fonte para os fatos noticiados, é sempre a "oficial".

Alguns dados sobre a comunicação no mundo assustam. Todo o conteúdo que circula em todo planeta (em filmes, notícias, desenhos, documentários etc) é resultado do trabalho de 20 grandes empresas. E falamos de todo o planeta. Diante disso, vemos que ainda temos muito trabalho pela frente. Aí está a diferença para a proposta da comunicação comunitária.

A nossa organização está bem mais consolidada. A produção de conteúdo começa a ganhar forma. O Jornal dos Trabalhadores é uma realidade. O papel desses guerreiros - que tem como arma a voz, o microfone e um transmissor ligado - é produzir informação. Contar ao Estado o que acontece em sua comunidade. Temos lado. Fizemos uma opção. Temos uma antena no ar e a organização sendo consolidada. Vamos à luta, resgatar nossos companheiros que estão afastados da luta, unindo à experiência da resistência as novas formas de sustentabilidade das nossas emissoras. Convergir a capacidade mobilizadora do passado com o conhecimento tecnológica desta geração é o nosso desafio. Vamos seguir brigando. Sem mobilização podemos perder o nosso microfone. Ficaremos sem voz. O inimigo é forte, mas nosso exército é bem maior!

## ABRAÇO RS realiza V Congresso Estadual e elege nova diretoria

A ABRAÇO RS realizou, em Cruz Alta, o V Congresso Estadual, nos dias 25 e 26 de abril de 2009. Foram dois dias de intensos debates, envolvendo mais de 100 participantes dentre comunicadores populares e direção de Rádios Comunitárias.

O V Congresso Estadual da ABRAÇO RS ocorreu em um novo período do movimento de rádios comunitárias. Além da presença de emissoras com outorga em quase todos os municípios, projetos estão dando força para nossa ação. Um deles, através da Fundação Banco do Brasil, possibilita a capacitação dos agentes das emissoras, através de orientação técnica na área de áudio, na área de produção jornalística e na gestão das emissoras.

Um momento marcante do Congresso foi a homenagem póstuma ao companheiro Domingos Roque Freitas de Oliveira, um dos fundadores da Abraço no Estado.

Entre os principais assuntos debatidos esteve a realização de um mapeamento das RC no Estado, a legislação de Rádio Comunitária, a organização da ABRAÇO-RS, Noticiário Comunitário, Programação Cultural nas Rádios Com., Confecom, Socialização de Experiências, Prestação de contas da diretoria e eleição e posse da nova diretoria.

A Nova Diretoria da Abraço RS, cujo mandato se estende até abril de 2012, ficou assim composta:

### COORDENAÇÃO

#### NOME

#### Coord. Executivo

Clementino dos Santos Lopes - Encruzilhada do Sul

#### Coord. Secretaria Geral

Alan Gulart Camargo - Encruzilhada do Sul

#### Coord. Finanças

João Carlos Heissler - Santa Cruz do Sul

#### Coord. das Regionais

Luis Carlos Rossato - Santo Cristo

#### Coord. de Gênero

Beliza Stasinski Lopes - Porto Alegre

#### Coord. Formação

Bruno Lima Rocha - Viamão

#### Coord. de Eventos

Samuel Da Silva - Frederico Westphalen

#### Coordenação de Comunicação

Marcos Roberto Santiago - Porto Xavier

#### Primeiro Suplente da Coordenação

Executiva Paulo Jonas Spengler - Horizontina



#### Segundo Suplente da Coordenação Executiva

Claudemir Feltes dos Santos - Terceiro Suplente da Coordenação Executiva Orlando Puhl

#### Coord. Região Metropolitana

Rafael Costa - Porto Alegre

#### Coord. Região Fronteira das Missões

Paulo Jonas Spengler - Horizontina

#### Coord. Região Palmeira

Claudemir Feltes dos Santos

#### Coord. Região Alto do Jacuí

Claudemiro de Oliveira Santos - Salto do Jacuí

#### Coord. Região Campos de Cima da Serra

Coord. Região Central

Moacir Domingos Pozzebon - São João do Polesine

#### Coord. Regional Vale do Rio Pardo

Carlos Rogério - Santa Cruz do Sul

#### Conselho Fiscal Titular

Lauro Castelli - Pontão

#### Conselho Fiscal Titular

Lurenço Bernardo Dasenbrock - Novo Hamburgo

#### Conselho Fiscal Titular

Carina Graciela Pinno Radke - Coronel Barros

#### Conselho Fiscal Suplente

Eloídemar Guilherme - Alpestre

#### Conselho Fiscal Suplente

Antônio Wilson Rodrigues

## EXPEDIENTE

Publicação da Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária do Rio Grande do Sul- Abraço RS

Rua Ramiro Barcelos 1017, sala 407

Centro - Santa Cruz do Sul - RS

Cep 96810-050

Fone: 51 3056-2984

Email: abraco@abracors.org.br

Jornalista Responsável:

Daniel Hammes - 12318 DRT RS

## ABRAÇO lança cartilha sobre Rádio Comunitária

A cartilha, *Para fazer Rádio Comunitária com "C" maiúsculo*, é resultado de um esforço coletivo em prol do movimento pela democratização da comunicação no Brasil, reunindo diversas instâncias institucionais na sua produção e veiculação junto a comunicadores comunitários. Na produção e colaboração da cartilha, para que ela fosse realidade, teve o empenho do jornalista, professor de Comunicação Social e coordenador de formação da ABRAÇO, Bruno Lima Rocha.

Ela surge como uma proposta justamente no ano em que a I Conferência Nacional de Comunicação eclodiu com o tema "Comunicação: meios para a construção de direitos e de cidadania na era digital". Sugere uma alternativa ao profissional do jornalismo e propõe uma aproximação entre o ensino das faculdades de comunicação e uma atividade mais liberta,

distinta da realizada no âmbito mercadológico. Indica uma estratégia de organização para as rádios comunitárias, alertando comunicadores e comunidades para a importância e responsabilidade destes veículos. Aproxima teoria e prática, tentando, assim, alimentar a formação de uma rede comprometida com os anseios populares.

Uma modesta ferramenta e auxílio a uma comunicação social mais ética, livre e consciente do seu papel junto às comunidades onde se insere. A Cartilha foi impressa com três mil exemplares e sua realização foi através da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Faculdade de Biblioteconomia e

Comunicação (FABICO), Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM), Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária -



Rio Grande do Sul (ABRAÇO-RS). O material completo pode ser baixado do site da Abraço RS.

## ABRAÇO na I Conferência Nacional de Comunicação

Foto: Melissa Braga



A ABRAÇO aprovou, na I Conferência Nacional de Comunicação, realizada em dezembro, propostas que garantem a defesa da radiodifusão comunitária. Os textos votados nos Grupos de Trabalho e na Plenária Final representam uma vitória para as rádios e tevês comunitárias. Elas asseguram importantes conquistas que poderão virar leis ou políticas públicas, a exemplo de programas executados pelo Governo Federal. Para isso, depende da ação do Congresso Nacional ou do Governo Brasileiro para colocar em prática as resoluções aprovadas. Mais uma vez, a

pressão dos militantes terá que entrar em ação.

Algumas propostas foram aprovadas integralmente, outras foram unificadas com outros setores e segmentos a fim de viabilizar a sua aprovação. Todas estas vitórias foram obtidas graças à organização e mobilização dos mais de cem delegados e delegadas da ABRAÇO que souberam pressionar e dialogar em defesa dos interesses da radiodifusão comunitária.

Questões como a desburocratização das concessões das emissoras comunitárias, a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Radiodifusão Comunitária e a destinação de publicidade institucional são um marco na luta em defesa das rádios comunitárias. A descriminalização das rádios comunitárias sem outorga, a anistia para os comunicadores condenados e a reparação das emissoras que tiveram equipamentos apreendidos são outro exemplo de vitória.

**Confira outras propostas aprovadas**  
- a possibilidade de estabelecer redes locais e regionais de rádios comunitárias;

Foto: Melissa Braga



Coord.Executivo da Abraço, Clementino Lopes com o Secretário Geral, Alan Camargo

- a garantia de digitalização sem custos são outra conquista;
- retomada do Conselho de Comunicação Social;
- institucionalização da CONFECOM, com periodicidade bianual;
- definição de um número mínimo de atores negros nas produções televisivas;
- considerando o percentual da população negra no conjunto da população brasileira;
- foi definida a criação de legislação que proteja os direitos civis femininos;

**acesse nosso site: [www.abracors.org.br](http://www.abracors.org.br)**

## Portal será lançado primeiro semestre

Será lançado ainda no primeiro semestre de 2010 o Portal da Abraço RS. A nova ferramenta será um espaço que vai integrar todas as informações que os sites das emissoras afiliadas atualizarem. As emissoras afiliadas terão direito a um site personalizado. Além disso, vai abrigar as edições do Jornal dos Trabalhadores, além de reportagens em vídeo e notícias nacionais e internacionais. O Portal, ainda em fase de teste, estará disponível no endereço [www.portalabraço.org.br](http://www.portalabraço.org.br). Esta será uma importante ferramenta para consolidar a rede de rádios comunitárias. Será a maior ferramenta de comunicação fora das empresas do monopólio da comunicação. "A diferença é que o Portal se dará de maneira democrática, com autonomia das emissoras na produção da informação", disse Marcos Roberto Santiago, coordenador de Comunicação da Abraço RS. A expectativa é de atingir 200 mil acessos por mês.

## Hélio Costa: o perdigueiro dos empresários da comunicação

*Cumprindo seu papel de perdigueiro dos empresários, Hélio Costa, quer implantar o padrão digital defendido pelos radiodifusores comerciais antes de sua saída do ministério.*

Ainda no primeiro semestre de 2010, o governo federal pretende anunciar o sistema de rádio digital a ser adotado no Brasil. Foi o que revelou o ministro das Comunicações, Hélio Costa, em reunião com sete empresários e dirigentes de associações empresariais de radiodifusão, em encontro na sede do Ministério das Comunicações. Ele apresentou os padrões de rádio digital, tanto do sistema americano IBOC (In-Band-On-Channel) quanto o europeu DRM (Digital Radio Mondiale).

Os empresários ouviram as transmissões em ondas curtas feitas pela Rádio Nacional, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), desde a Guiana Francesa, distante 2,8 mil quilômetros de Brasília. Estavam presentes na reunião representantes da Abert, Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (Agert), e da Associação das Emissoras de Rádio e TV do Estado de São Paulo (AESP).

A digitalização do rádio vai agregar outros serviços ao cidadão, que terá acesso à transmissão de dados, fotos, gravações e até mesmo a impressão de dados. O aparelho de rádio será transformado em uma estação multimídia.

### E a comunicação comunitária?

A digitalização, proposta por Hélio Costa, será a maior realidade que enfrentaremos no próximo curto espaço de tempo. O padrão IBOC coexistirá com o padrão DRM, tornando nosso movimento incapaz de arcar com os custos da implementação. E pior, ainda sem a definição de uma plataforma digital que garanta a transmissão da nossa produção, que é ainda deficiente. O temor de sermos engolidos pelo intenso investimento do setor comercial na rápida transição ao novo padrão e sistema.

Uma consequência dessa decisão será a fusão de concessionárias de canais locais, compra por grandes grupos das

pequenas emissoras comerciais principalmente AM, pois as FM já estão sob domínio destes grupos. Isto é real e pode acontecer de maneira rápida.

### A defesa das Rádios Comunitárias

As Rádios Comunitárias defendem o avanço das pesquisas e a garantia da existência do Sistema Brasileiro de Rádio Digital que há muito tempo é desenvolvido por cientistas brasileiros. Também defendem que o Sistema adotado seja integrador e possibilite a transmissão de todas as rádios, não apenas as vinculadas aos grandes grupos da comunicação. Por fim, as emissoras cobram o financiamento público para que as comunitárias possam fazer a transição ao sistema digital e que todos os equipamentos receptores vendidos no Brasil contemplem o padrão do Sistema Brasileiro de Rádio Digital, possibilitando à comunicação comunitária, não só a digitalização, mas esta com qualidade.

### Dica de Livro



### Lavouras da Destruição: a (im)posição do consenso

O livro tem a autoria do professor da Universidade Federal de Pelotas, Althen Teixeira Filho. A obra busca discutir vários assuntos, desde análises jurídicas dos "novos tempos" que o problema ambiental ocasiona, passando pelos monocultivos, transgenia, aspectos políticos do financiamento de campanhas, cana de

açúcar, barragens, questões técnicas das lavouras de eucalipto, entre outros.

O livro tem 19 capítulos e alguns anexos (Cartas de Agricultores Familiares, uma história "em quadradinhos" e uma música do Pedro Munhoz). O livro está disponível para ser baixado gratuitamente nos seguintes sites: (<http://centrodeestudosambientais.wordpress.com/>) (<http://www.institutobiofilia.org.br/>) (<http://www.semapiis.com.br/>)